



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O Processo de Expatriação na Percepção de Expatriados Brasileiros
<b>Autor</b>	EDILENE REINEHR NIENOV
<b>Orientador</b>	SELDA ENGELMAN
<b>Instituição</b>	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA

## **O PROCESSO DE EXPATRIAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE EXPATRIADOS BRASILEIROS.**

O sucesso de uma atribuição internacional não depende somente da habilidade e performance do profissional expatriado, mas sim do processo ao qual ele foi submetido antes da designação. As etapas do processo de expatriação integram a seleção, o treinamento, o suporte durante a missão e a repatriação. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi de analisar o processo de expatriação na percepção de expatriados brasileiros, considerando as condutas da gestão de recursos humanos em organizações distintas. Para a consecução deste objetivo, foram traçados cinco objetivos específicos: identificar o perfil dos expatriados brasileiros; descrever o processo de seleção de expatriados brasileiros na percepção dos mesmos; descrever o processo de treinamentos recebido pelos expatriados brasileiros; identificar os pontos críticos vivenciados por expatriados brasileiros; e apontar as dificuldades na percepção dos entrevistados no processo de repatriação. A entrevista teve caráter qualitativo descritivo baseado em roteiro de entrevista com questões semiestruturadas dirigidas a expatriados enviados para os países da Índia, China, Angola, Reino Unido e México. O perfil dos expatriados, apontou que sua totalidade é do gênero masculino, com idade entre 26 e 46 anos. Os dados obtidos indicam que as empresas brasileiras não possuem um processo de expatriação bem estruturado, onde em sua maioria predomina a indicação do expatriado pela direção, que baseia sua conduta nas habilidades técnicas e performance do profissional atingida no país de origem, além de não possuir um programa de treinamento específico para ser ministrado aos expatriados e sua família, sendo o choque cultural apontado como maior ponto crítico, assim como a falta de um programa de repatriação para receber adequadamente seu profissional no retorno a seu país de origem.

**Palavras-Chave:** expatriados, processo de expatriação, repatriação.

Autor: Edilene Reinehr Nienov

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Selda Engelman

Instituição: Centro Universitário Metodista IPA